





Assunto: Encerramento do Túnel Ferroviário do Rossio

Apresentado por: Deputado Miguel Coelho

Considerando que o Sr. Ministro das Obras Públicas e Transportes ainda não respondeu aos dois requerimentos que lhe fiz (dias 22/10/04 e 12/11/04) sobre este acontecimento e tendo em conta diversas informações e declarações de responsáveis e técnicos publicadas e não desmentidas na comunicação social, nomeadamente quanto à disparidade do conteúdo entre o estudo elaborado pelo LNEC e o estudo dos serviços técnicos da REFER, tendo também em conta as declarações feitas ao semanário, "O Independente" pelo Eng. Carlos Moura, dirigente da Quercus, nas quais são avançadas diversas hipóteses como possíveis causas que justifiquem o abatimento da abóbada do túnel do Rossio e considerando as dúvidas levantadas nessa entrevista quanto à periculosidade que poderá representar para a segurança deste túnel a edificação de um recente empreendimento na Artilharia Um de um conhecido imobiliário, cujo projecto foi aprovado na Assembleia Municipal de Lisboa e sabendo que o Sr. Ministro das Obras Públicas quanto a esta última questão, a edificação deste empreendimento, e respondendo a uma questão muito concreta por mim colocada em sede da Comissão Parlamentar disse que esta urbanização não representava nenhum perigo uma vez que as suas fundações estariam a mais de 50 metros (margem de segurança necessária ) de distância em termos de profundidade do túnel do Rossio. Acontece que segundo o Plano de Pormenor do projecto, a distância do túnel à superfície é de apenas 42 metros o que significa que a distância das fundações dos 6 pisos de parques de estacionamento do empreendimento estarão sensivelmente a 20 metros do túnel, facto que consubstancia uma informação não verdadeira prestada pelo Sr. Ministro dos Transportes e com a intenção de contribuir para um completo esclarecimento de todas as circunstâncias que levaram a esta decisão, esclarecimento esse cada vez mais necessário - face a todas as contradições já patenteadas por parte dos diversos responsáveis técnicos e políticos - para salvaguardar na opinião pública os níveis de confiança exigíveis para a credibilidade das obras públicas, venho, através de V.Exº., nos termos constitucionais, legais e regimentais aplicáveis,

t-June

04.11.26 Recent

V.Ex<sup>o</sup>., nos termos constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, solicitar, mais uma vez, ao Sr. Ministro das Obras Públicas e Transportes os seguintes documentos:

- a) Relatório e respectivas conclusões do estudo elaborado pelo LNEC em 28 de Setembro de 2003;
- b) Relatório e conclusões do estudo elaborado pelos serviços técnicos da REFER (Departamento de Estruturas Especiais) em 20 de Outubro de 2004;
- c) Relatório das monitorizações periódicas feitas no túnel pelo Lnec, conforme anunciou o Sr. Presidente da Refer;
- d) Pareceres dados na sequência das termografias referenciadas pelo Sr. Presidente da Refer;
- e) Todos os outros documentos também já solicitados nos anteriores requerimentos.

Também solicito através de V. Ex<sup>a</sup>., nos termos constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, ao Sr. Ministro das Obras Públicas e Transportes respostas às seguintes informações:

- 1 − A data precisa em que o Sr. Ministro foi informado da gravidade da situação;
- 2 A data de início das obras de construção do túnel rodoviário do Marquês de Pombal;
- 3 Cópias dos estudos geológicos e hidrogeológicos dos terrenos onde decorrem estas obras de construção;
- 4 Se é intenção do Governo solicitar aos proprietários do empreendimento imobiliário previsto para a Rua da Artilharia Um, uma alteração ao projecto aprovado com o fim de evitar uma distância das suas fundações a menos de 50 metros do túnel ferroviário do Rossio;
- 5 Se é também intenção do Governo solicitar aos proprietários deste empreendimento uma participação no pagamento das obras de reforço do túnel do Rossio.

O DEPUTADO

Miguel Coelho